

Título da página eletrónica: CIES Football Observatory

URL: <http://www.football-observatory.com>

Carlos Nolasco



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/rccs/7595>

ISSN: 2182-7435

Editora

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Edição impressa

Data de publicação: 1 Setembro 2018

Paginação: 207-208

ISSN: 0254-1106

Refêrencia eletrónica

Carlos Nolasco, « Título da página eletrónica: CIES Football Observatory », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 116 | 2018, colocado online no dia 31 julho 2018, criado a 04 agosto 2018. URL : <http://journals.openedition.org/rccs/7595>



Espaço Virtual

Título da página eletrônica: CIES Football Observatory

URL: <http://www.football-observatory.com>

O CIES Football Observatory é um *site* especializado na análise estatística do futebol. Foi fundado em 2005, por Raffaele Poli e Loïc Ravenel, aos quais se juntou Roger Besson, e é apoiado e enquadrado pelo Centre International d'Étude du Sport (Suíça). O prestígio deste Observatório reflete-se nas inúmeras solicitações feitas por entidades como a Fédération Internationale de Football Association (FIFA), a Union of European Football Associations (UEFA), ou o Comité Olímpico Internacional.

O trabalho realizado no CIES Football Observatory foca-se em três eixos temáticos: análise técnica das competências e performances de futebolistas; ponderação científica dos valores económicos estimados nas transferências dos jogadores; análise demográfica do mercado de trabalho futebolístico. O espaço de observação incide predominantemente nas *big five leagues*, em concreto as ligas da Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e Itália, mas recorrentemente são feitas análises sobre o futebol europeu e mundial.

A arquitetura do *site* é composta por diversas páginas, correspondentes aos vários tipos de informação trabalhada no Observatório. Em *Posts*, são publicadas semanalmente mensagens breves relativas a temas que estão a ser trabalhados pela equipa do Observatório, cifrando-se em mais de 230 os *posts* publicados até ao início de junho de 2018. A página *Reports* é referente à publicação de relatórios sobre as tendências financeiras, demográficas e técnico-táticas da atividade futebolística.

Em *Values*, determinam-se as cotações de mercado que jogadores e equipas têm durante um determinado período. Na página *Profile*, é desenhado o perfil de competências futebolísticas dos jogadores em função do seu desempenho nos últimos mil minutos de jogo. Considerando diversos desempenhos coletivos e individuais, a página *Rankings* estabelece um escalonamento de vários itens de equipas e jogadores. Finalmente, a entrada *Tools* disponibiliza três instrumentos que permitem observar detalhadamente aspetos do futebol, nomeadamente uma base de dados com perfis de jogadores, uma calculadora do valor de transferência de futebolistas, e um atlas digital de vários aspetos demográficos do futebol.

O CIES Football Observatory apresenta fatores distintivos relativamente à generalidade dos *sites* sobre futebol que se encontram na internet: os indicadores que disponibiliza são diversificados, permitindo um retrato amplo da forma como o futebol acontece; esses dados são válidos e confiáveis, desde logo porque são produzidos por especialistas e resultam da aplicação de metodologias científicas; a regularidade das informações disponibilizadas permite elaborar séries estatísticas longas e assim observar tendências de médio e longo prazo na atividade futebolística.

A crítica mais significativa que se pode fazer ao *site* está relacionada com a ausência de análises qualitativas e reflexivas sobre o futebol. Como referido, os dados estatísticos apresentados são

muito relevantes, em particular os dados demográficos, que permitem tirar ilações sociológicas sobre a relevância do futebol nos diversos países em análise, bem como as dinâmicas económicas que determinam as tendências do futebol contemporâneo. Contudo, o CIES Football Observatory queda-se apenas pelo tratamento e apresentação estatística da informação, o que retira profundidade às análises produzidas.

A importância do Observatório é constatável a vários níveis: a sua *newsletter* tem mais de 25 mil subscritores; o tráfico do *site* foi, em 2017, superior a 750 mil visitas; a sua conta de Twitter tem cerca de 8,5 milhões de seguidores. Mas ainda mais relevante é o facto de a informação estatística produzida pelo CIES Football Observatory ser replicada pelos órgãos de comunicação social, e permitir fundamentar argumentos em todos os trabalhos académicos que incidem sobre o tema futebol.

O *site* é também incontornável para todos os adeptos de futebol esclarecidos, que tenham um posicionamento crítico sobre o futebol que observam.

O trabalho realizado por este Observatório, que incide sobre o futebol de alta competição, principalmente na Europa, revela os traços marcantes do futebol contemporâneo: o futebol como um negócio, onde se rentabilizam financeiramente jogos e jogadores; os jogadores como mercadoria, em mobilidade num intenso mercado migratório de trabalho futebolístico; a globalização do futebol, envolvendo todos os espaços geográficos nesta dinâmica. Produzindo um conhecimento de referência sobre o futebol, os dados do CIES Football Observatory mostram a forma como o futebol se produz e é reproduzido por dinâmicas sociais amplas consoante os contextos em que ocorre.

Carlos Nolasco

Título da página eletrónica: The Turbulent World of Middle East Soccer
URL: <https://mideastsoccer.blogspot.com>

Por definição, futebol é política. E tudo o que envolva este jogo, nas regiões do Médio Oriente e do norte de África, tem uma origem e uma índole política. Esta é a base e o olhar de James M. Dorsey no blogue *The Turbulent World of Middle East Soccer*, um dos mais vistos a nível mundial no que diz respeito a futebol nas referidas regiões. Investigador Sénior na Universidade Tecnológica de Nanyang, em Singapura, e codiretor do Institute for Fan Culture da Universidade de Würzburg, na Alemanha, Dorsey publica regularmente, desde 2011, extensas e controversas análises sobre futebol, entendendo os estádios como “simbólicos campos de batalha pela liberdade política;

oportunidade económica; identidade nacional, étnica e religiosa; e pelos direitos de género”.

O futebol, no Médio Oriente e no norte de África, assume um cariz muito próprio e específico, como espaço de contestação aos regimes autoritários e à falta de liberdades cívicas. O Catar, enquanto anfitrião do Campeonato do Mundo de Futebol de 2022, é um dos temas recorrentes no blogue. Dorsey afirma que “é o futuro de toda uma região” que está em causa com o Mundial de 2022 e não simplesmente um mero megaevento desportivo. Tal como referido nas informações sobre o blogue e o autor, Dorsey “explora o papel do futebol num momento de

transição entre a lei autocrática e uma sociedade [árabe e norte-africana] mais aberta”, entrecruzando futebol e atualidade política.

Mas o autor do livro *The Turbulent World of Middle East Soccer*,¹ inspirado no blogue homónimo, não se fica pela mera descrição de acontecimentos, tomando clara posição a favor de uma maior liberdade (democrática) por parte dos Estados norte-africanos e árabes, tendo como pano de

fundo o futebol nas suas múltiplas dimensões. As tomadas de posição e exposição mediática de Dorsey já o colocaram na lista de individualidades impedidas de entrar em alguns países do Médio Oriente, sobretudo nos mais conservadores e autoritários, como represália pelas suas opiniões, geralmente contrárias às visões e posicionamentos políticos desses Estados.

Francisco Pinheiro

Carlos Nolasco

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
Colégio de S. Jerónimo, Largo D. Dinis, Apartado 3087, 3000-995 Coimbra, Portugal
Contacto: cmsnolasco@ces.uc.pt

Francisco Pinheiro

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20
Rua Filipe Simões, 33, 3000-186 Coimbra, Portugal
Contacto: franciscopinheiro72@gmail.com

¹ James M. Dorsey (2016), *The Turbulent World of Middle East Soccer*. London: C. Hurst & Co Publishers Ltd.

